



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica e do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Song Pek Kei, de 19 de Abril de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 477/E359/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 29 de Abril de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 30 de Abril de 2024:

O Governo da RAEM tem dado grande importância à promoção do desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa, sendo que o “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)” define a medicina tradicional chinesa, a saúde e o turismo como projectos-chave para o desenvolvimento da indústria de grande saúde de medicina tradicional chinesa.

No âmbito do desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa, os Serviços de Saúde criaram, em 2022, o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, para coordenar e promover ainda mais o desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa e dos quadros qualificados de medicina tradicional chinesa de Macau, impulsionar a aplicação generalizada dos serviços na comunidade, reforçar a formação de quadros qualificados e definir critérios de qualidade dos serviços, entre outros trabalhos. Actualmente, os Serviços de Saúde



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

dispõem de sete centros de saúde que prestam serviços de cuidados de saúde de medicina tradicional chinesa. Ao mesmo tempo, através do financiamento e aquisição de serviços, e do lançamento do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, colaboram com as instituições médicas sem fins lucrativos e privadas, para desenvolver a complementaridade de vantagens dos serviços médicos, satisfazendo as necessidades básicas dos residentes em relação aos serviços de medicina tradicional chinesa, demonstrando que o respectivo mecanismo de cooperação tem sido eficaz. Além disso, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* irá também iniciar, de forma ordenada, serviços de medicina tradicional chinesa conforme o plano de abertura, não estando, para já, prevista a criação de uma especialidade de medicina tradicional chinesa.

É de salientar que, a medicina tradicional chinesa tem características de medicina geral e tem vantagens óbvias na prestação de serviços integrados, tais como tratamento e diagnóstico de doenças comuns e frequentes na comunidade, cuidados de saúde preventivos, reabilitação de doentes e gestão de doenças crónicas. Os médicos de medicina tradicional chinesa de Macau estão a elevar constantemente o seu nível profissional nos aspectos de conhecimentos profissionais e práticas clínicas. O Governo da RAEM continuará a apoiar o desenvolvimento sustentável das instituições médicas privadas e sem fins lucrativos. Caso os serviços de medicina tradicional chinesa sejam prestados totalmente pelo sistema de saúde público, há que ponderar, de forma global, se isto vai afectar o desenvolvimento do mercado privado, nomeadamente o desenvolvimento dos médicos de medicina tradicional chinesa do sector privado.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

No que diz respeito à promoção da formação de quadros qualificados na área de medicina tradicional chinesa, os Serviços de Saúde convidam regularmente grandes mestres e reconhecidos médicos experientes da medicina tradicional chinesa da China para prestarem formação de alto nível ao sector, elevando a capacidade e o nível de serviços. Foi também criado em Macau o “Estúdio de transmissão por médico experiente reconhecido a nível nacional em Medicina Tradicional Chinesa”, com vista a reforçar a transmissão e a formação em medicina tradicional chinesa. Através da cooperação com plataformas como o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau e o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como com o Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial da Saúde (Macau), têm continuado a desenvolver o intercâmbio e a formação com diferentes países e regiões, elevando a capacidade profissional do sector. Além disso, o Conselho dos Profissionais de Saúde procede, nos termos da lei, à verificação das habilitações académicas, ao exame de acreditação e à organização dos respectivos estágios dos 15 categorias de profissionais de saúde, incluindo os profissionais de medicina tradicional chinesa, a fim de permitir que os mesmos se familiarizem com o sistema de saúde de Macau e o seu funcionamento, e se preparem melhor antes do início de profissão.

No que diz respeito ao desenvolvimento de medicamentos de medicina tradicional chinesa, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) concretiza, de forma ordenada, vários planos de trabalho conducentes ao desenvolvimento de *big health* de medicina tradicional



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

chinesa, incluindo a promoção da inovação na supervisão regional, a introdução de preparados hospitalares de medicina tradicional chinesa de qualidade do Interior da China para aplicação clínica nos hospitais de Macau, bem como o planeamento de elaboração do regime de supervisão e administração de dispositivos médicos, de modo a garantir a qualidade dos serviços médicos. Através da participação no Fórum para a Harmonização de Medicamentos Fitoterápicos na Região do Pacífico Ocidental (FHH, na sigla em inglês), aprofundou-se a cooperação entre Macau e os membros, promovendo-se o desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa. Além disso, o ISAF pretende cooperar com diversas organizações para ministrar cursos de formação que satisfaçam as necessidades do desenvolvimento da indústria para os profissionais da indústria de *big health* de medicina tradicional chinesa de Macau, a fim de promover o cultivo e o desenvolvimento das competências profissionais dos respectivos profissionais e ajudar a construção de uma equipa de quadros qualificados em Macau. Com o objectivo de incentivar as fábricas farmacêuticas de Macau a aproveitarem as políticas favoráveis a Macau concedidas pelo País e apoiar a exploração no mercado do Interior da China dos medicamentos tradicionais chineses de uso externo, em Janeiro de 2023, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) lançou, através do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, o “Plano pioneiro de apoio financeiro à promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa”, tendo sido aprovados três projectos. Os respectivos projectos estão a realizar uma série de testes e procedimentos em conformidade com as respectivas exigências de supervisão e padrões de registo.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

De acordo com o “Regulamento sobre a gestão do exercício de actividade dos profissionais de saúde da Região Administrativa Especial de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, os 15 tipos de profissionais de saúde de Macau podem prestar serviços de cuidados de saúde na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por Zona de Cooperação Aprofundada). O Programa de Participação nos Cuidados de Saúde de Macau foi estendido à Zona de Cooperação Aprofundada a partir de 1 de Maio de 2024, podendo os residentes de Macau e os profissionais de saúde de Macau, que aderiram ao Programa, utilizar ou receber os vales de saúde nas clínicas abertas pelos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, não só facilitando o acesso dos residentes aos cuidados de saúde, mas também alargando o espaço de desenvolvimento do sector da saúde, incluindo a medicina tradicional chinesa.

O Director dos Serviços de Saúde,  
Lo Iek Long  
14/05/2024